



Educação Física: Os Benefícios para o Desenvolvimento Psíquico e Motor no Ensino Infantil

Jaciane Pereira da Silva¹; Aurelania Maria de Carvalho Menezes²

Resumo: Com um tema relevante para a Educação Infantil, seus educadores e seu público-alvo, este trabalho optou por analisar os benefícios das atividades físicas para o desenvolvimento infantil, englobando os aspectos psíquicos e motor e salientando a sua importância desde o início da infância, a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. A Educação Física na Educação Infantil proporciona o desenvolvimento das habilidades corporais. Sendo assim, evidenciou-se através do presente estudo a importância das atividades físicas para o processo de desenvolvimento psicomotor na educação infantil, pois as aulas bem planejadas da disciplina “Educação Física”, por meio de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, têm um papel fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor dos estudantes.

Palavras-chave: Benefícios. Desenvolvimento. Educação Física. Educação Infantil. Psicomotricidade.

Physical Education: The Benefits for Development Psychic and Motor in Early Childhood Education

Abstract: With a theme relevant to Early Childhood Education, its educators and its target audience, this work chose to analyze the benefits of physical activities for child development, encompassing psychic and motor aspects and stressing its importance from early childhood, from of bibliographic research on the subject. Physical Education in Early Childhood Education provides the development of body skills. Thus, the present study evidenced the importance of physical activities for the process of psychomotor development in early childhood education, as well-planned classes in the subject “Physical Education”, through recreational activities, games and activities, play a role essential for the intellectual and motor development of students.

Keywords: Benefits. Development. Physical education. Child education. Psychomotricity.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). jacianepersi@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). lelamenezesluiza@yahoo.com.br.

Introdução

No ventre materno, a criança já se exercita, sendo assim, antes de vir ao mundo, os movimentos já fazem parte de sua rotina e é através deles que o bebê se comunica com o meio externo. Tais movimentos podem garantir um nascimento saudável, influenciando no desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo e social. Quando não se movimentam no ventre, é importante conhecer os motivos.

Muitas atividades que também fazem parte do universo infantil promovem a socialização e a emancipação, como, os jogos, as brincadeiras com ou sem brinquedos, esportes, danças e outras, pois são atividades motoras. As atividades físicas podem formar cidadãos reflexivos e decisivos.

Sabe-se que o desenvolvimento do ser humano acontece de forma contínua, refletindo na capacidade de interação com o mundo, através dos movimentos repletos de historicidade e objetividade, da cultura corporal. Dessa forma, as escolas de Educação Infantil (EI), em parceria com o professor de Educação Física, especialista, devem valorizar os trabalhos de movimentos, buscando atividades que contribuam para o desenvolvimento da coordenação motora, a cognição, assim como, da afetividade, importantes para a cultura corporal. As aulas de Educação Física não devem ser apenas recreativas, elas devem ser planejadas pelo educador visando melhorar o desempenho e absorção dos alunos. Desde que seja trabalhada corretamente, a Educação Física é muito relevante para a faixa etária de zero a seis anos de idade, para que, através do movimento, seja alcançado o ensino aprendizagem.

Esta pesquisa é justificável pela necessidade de entender como a Educação Física, na etapa da Educação Infantil, poderá beneficiar a saúde, no tocante ao desenvolvimento motor e intelectual para as crianças nesta fase de ensino e também para compreender o papel do professor da citada disciplina. As atividades físicas devem estar presentes na Educação Infantil, pois é um instrumento que proporciona a socialização das crianças, facilitando o pleno desenvolvimento. Sendo assim, questiona-se como a educação física na fase infantil pode beneficiar o processo do desenvolvimento motor e da aprendizagem?

O trabalho tem como objetivo, compreender a funcionalidade da Educação Física através da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Conhecer as fases do desenvolvimento motor e os benefícios da Educação Física; analisar os efeitos da Educação Física para o desenvolvimento da criança nos aspectos psíquico e motor e compreender a importância e benefícios desde o início da infância, inserida na Educação

Infantil, reconhecer a Educação Física e o papel do educador como instrumentos efetivos para o desenvolvimento integral do aluno.

O artigo foi dividido em seções, atingindo cinco aportes, embasados teoricamente por estudos divulgados por seus autores. A primeira seção traz apresenta a Educação Física através da LDB e BNCC. A segunda discorre as fases do desenvolvimento motor através de evidências de pesquisadores. A terceira traz os benefícios da Física Educação para a etapa da Educação Infantil. A quarta seção, contempla a importância das brincadeiras na Educação Infantil e na última, é identificado o papel do professor de Educação Física para o desenvolvimento integral da criança/aluno.

A Educação Física apresentada pela LDB e BNCC

A Educação Física inserida na EI oportuniza um desenvolvimento físico e cognitivo mais saudável e elevado à criança e garante um bem-estar estimulante a aprendizado. Favorece um modo de vida ativa através da prática de exercícios físicos.

A Lei de Diretrizes e Bases, nº 9394/96, que fomenta a educação básica no Brasil diz em seu artigo 29, que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

Ainda afirma a LDB, em seu inciso III, que, “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica” (BRASIL, 1996). Desta forma, confirma-se a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Infantil, ou seja, em creches e pré-escola.

Vale ressaltar que a escola não deve focar somente na aprendizagem do aluno, sendo necessário ampliar a capacidade da criança lidar com o próprio corpo, assim como o bem-estar. As atividades físicas realizadas em sala de aula estimulam diversas funções dos alunos como a memória, a atenção, o desenvolvimento acadêmico, proporcionando um melhor desenvolvimento físico, a prevenção de doenças e principalmente do sedentarismo.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), enfatiza algumas questões e não tratam apenas da pluralidade de vivências, mas da condução das mesmas. Para a BNCC, deve-se considerar e debater todos os aspectos culturais das práticas, assim como as experiências e vivenciá-las de forma variadas ou até mesmo improvisadas.

A BNCC declara que o professor deve tematizar e não apenas ensinar as técnicas corporais. Para Neira (2018):

“A visão que se tem de que a aula de Educação Física é para executar exclusivamente as técnicas corporais está ultrapassada. O professor pode planejar aulas que saiam dessa concepção. Ele pode, por exemplo, oferecer uma vivência da prática corporal, seguida de discussão; passar um vídeo seguido de uma vivência”, (NEIRA, 2018)

A BNCC salienta que é essencial para as crianças que tenham contato com as práticas e que todos estejam preparados para acolher a diversidade. Para planejar suas aulas, o professor deve envolver os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais, compreendendo cada objetivo e o que representam.

As Fases do Desenvolvimento Motor conforme evidências de pesquisadores

Desenvolvimento motor é o estudo das mudanças que acontecem no comportamento motor humano durante as muitas fases da vida, os processos que servem de base para essas mudanças e os fatores que os afetam. (PAYNE; ISAACS, 2007).

Os seres humanos, conforme os autores, apresentam a capacidade de interagir com o ambiente através dos movimentos e vai sofrendo alterações ao longo da vida devido às características do: Indivíduo (crescimento, maturação, capacidade física); do Ambiente (espaços, superfícies, sócio culturais) e da Tarefa (objetivos, regras e equipamentos) (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

As habilidades motoras consistem em movimentos voluntários realizados de forma a atingir uma meta com máxima certeza e o mínimo de esforço e tempo. (SCHMIDT; WRISBERG, 2001). São ações complexas e intencionais que, através da prática, se tornam organizadas e coordenadas de forma a alcançarem objetivos predeterminados com perfeição e eficiência, com o mínimo de gasto energético ou desgaste. (WHITING, 1975).

Ultrapassando os dois anos de idade a criança ainda possui um desenvolvimento acelerado, porém não tanto quanto no primeiro ano. Ela terá um aumento de altura e peso, mas a maior mudança está ligada a coordenação motora fina, tendo em vista que no primeiro ano de vida os movimentos são bem rudimentares e é a partir do segundo ano que a criança já consegue fazer os movimentos motores mais precisos como o de pinçar algo com os dedos. O desenvolvimento inclui todos os aspectos do comportamento humano e, como resultado, somente artificialmente pode ser separado em “áreas”, “fases” ou “faixas etárias”. Muito pode ser ganho com os aprendizados do desenvolvimento motor em todas as idades e com a análise

desse desenvolvimento como um processo contínuo que se inicia desde a concepção até a morte do indivíduo (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

Os autores continuam informando que o desenvolvimento motor humano é compreendido em quatro fases: fase motora reflexiva, fase motora rudimentar, fase motora fundamental e fase motora especializada. O desenvolvimento motor está ligado às áreas cognitivas e afetivas do procedimento humano, sendo inspirado por diversos fatores. Dentre eles destacam-se as questões ambientais, biológicas, familiares etc. Esse desenvolvimento é a constante modificação da motricidade, ao longo da vida, proporcionada pela comunicação entre as exigências da tarefa, a biologia da pessoa e o contexto do ambiente (2002).

Conforme Rosa, para se acumular experiências em diferentes situações e obter um desenvolvimento motor completo, o aluno precisa estar inserido em diferentes meios e na prática de várias atividades, o que induz o aumento do repertório motor da criança. Toda sequência básica do desenvolvimento motor está relacionada com o desenvolvimento do cérebro, uma vez que a modificação progressiva na função motora de uma pessoa é desencadeada pela relação desse sujeito com o ambiente em que está locado e com a tarefa em que ele esteja incumbido (ROSA et al., 2005).

A instituição de ensino é um dos locais de maior condições em proporcionar o desenvolvimento infantil e cabe a essas instituições criar situações de aprendizagem, pois são nos primeiros anos de vida que a criança precisa de mais atenção para explorar o mundo a sua volta e a instituição de ensino precisa estar atenta para ajudar nessa fase da vida (SCOPEL; SOIZA ; LEMOS, 2012).

Para Cezário, não se pode isolar o movimento humano da mente dentro da prática de atividades físicas, pois estão relacionados. Na escola e nas aulas de Educação Física o estudante deve ter em mente que seus movimentos estão ligados ao seu intelecto e que a relação entre ambos deve ser respeitada. A Educação Física deve estruturar o meio ambiente adequando-o para a criança, oferecendo conhecimentos que resultam numa contribuição exemplar ao desenvolvimento humano, principalmente o desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas (CEZÁRIO, 2008).

É evidente a importância de um professor especializado na área da Educação Física para que as técnicas sejam aplicadas de forma eficiente, atendendo corretamente o aluno conforme necessidades e limitações. É preocupante a adequação de professores que se tornam docentes generalistas. Na maioria das vezes, não possuem formação aprofundada na área de

desenvolvimento motor infantil, impossibilitando a utilização de metodologias que suprem as necessidades de movimento dos alunos (REDIVO, 2010).

A Educação Física e os benefícios para a etapa da Educação Infantil

“Criança é criança”, já dizem os mais velhos. Sabe-se que os interesses de qualquer criança, principalmente nos primeiros anos, estão voltados para o que o mundo ao seu redor, lhe apresenta.

Para Pereira (2002), um dos objetivos da EI é o de ensinar a criança a observar fatos cuidadosamente e quando estes são contrários aos previstos por ela. Desenvolver habilidade de comunicação, também significa realizar ações, porém, é necessário falar sobre elas e sistematizá-las por meio de relatos de experiências. Sobre o desenvolvimento através da imitação o autor declara que o momento central para toda a psicologia da aprendizagem é a possibilidade de que a colaboração, se eleve a um grau superior de possibilidades intelectuais, por meio da imitação. Assim, se baseia toda a importância da aprendizagem para o desenvolvimento, visto que a imitação é que constrói o conteúdo do conceito de zona de desenvolvimento imediato (PEREIRA, 2002).

Para Le Boulch (1987), “na fase pré-escolar a prioridade é a atividade motora global, concentrando-se na necessidade fundamental de movimento, de investigação e de expressão” e Harrow (1988) complementa dizendo “que as habilidades motoras da criança dependem do desenvolvimento neuromuscular e que a aprendizagem também exerce influência sobre certas habilidades motoras como falar, escrever, abotoar e amarrar os sapatos”.

A realização de atividades físicas, na educação, visa o desenvolvimento de diversas habilidades, como: andar, correr, saltar, arremessar, puxar, subir, descer, entre outras, além das capacidades e qualidades físicas, como agilidade e força. Educar os movimentos é essencial para a motricidade na formação do aluno. Para Mattos, “no ambiente educacional esse trabalho pode ser distribuído ao longo de todo período escolar, a ênfase, entretanto, ocorre nas séries finais do ensino fundamental quando as características psicológicas e fisiológicas dos alunos correspondem às especialidades desta proposta (MATTOS, 1999).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, delineia em seu art. 26, no inciso III, novas perspectivas para a Educação Física, dizendo que “a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica,

ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Com relação às capacidades de coordenação motora, Gallahue e Ozmun (2002), dizem ser a base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Pereira complementa a fala dos autores dizendo que “quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão” (PEREIRA, 2002).

É defendido por estudiosos e pesquisadores que as atividades motoras iniciadas na infância são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo da criança, meio em que ela explora, relaciona e controla seu lugar de vivências. Por meio da exploração motora a criança desenvolve consciência do mundo que a cerca, e de si própria. O controle motor possibilita à criança experiências concretas, que servirão como base para a construção de noções básicas para o seu desenvolvimento intelectual (ROSA NETO, 2002).

Segundo Gotani, para a Educação Física, o movimento é o seu objeto de estudo e aplicação e seja qual for à área de atuação, a educação física trabalha com movimento e, pelo acima exposto, é inegável a sua contribuição ao desenvolvimento global do ser humano, desde que estes trabalhos sejam adequados (GOTANI *et al.*, 1988).

Os educadores físicos não devem se limitar ao desenvolvimento das habilidades, pois sabem que o corpo é uma totalidade e que ele não precisa de palavras para transmitir e se comunicar e os professores devem oportunizar momentos para que as crianças se movimentem e liberem a criatividade, pois são situações que proporcionam o desenvolvimento de habilidades motoras essenciais.

Atualmente, muitos professores de Educação Física atendem na Educação Infantil, sendo diferenciado dos outros educadores pela forma de comunicação, de compreensão, de interação e na promoção do desenvolvimento da criança por intermédio das manifestações corporais e atividades lúdicas.

A Educação Infantil e a importância das brincadeiras nesta etapa do desenvolvimento

As brincadeiras são importantes para o desenvolvimento das crianças, onde descobrem diversos significados e com a inserção do lúdico, poderão receber novos estímulos e mais conhecimento de si mesmo e nessa perspectiva, o educador deve criar e recriar novas

brincadeiras. A criança aprende brincando em casa ou na escola e durante as brincadeiras ela transmite informações sobre si mesma, facilitando seu desenvolvimento integral.

Para o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (1998):

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (BRASIL, RCNEI, 1998 P. 23)

Além de se deliciar e extravasar com os momentos de brincadeiras, as crianças aprendem a ter percepção de tudo ao seu redor, com isso, aprendem a conviver com outras crianças, a respeitar regras e assim, desenvolvem a capacidade cognitiva, afetiva e motora. Ainda conforme o RCNEI, “as brincadeiras que compõe o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta-se como oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor, como empinar pipas, jogar bolinhas de gude, atirar com estilingue, pular amarelinha etc”. (BRASIL, 1998, P. 25)

Conforme Nanni (1998):

Os movimentos básicos, as habilidades fundamentais e especializadas quando desenvolvidas sob o aspecto “lúdico”, favorecem para a participação ativa da criança, aprendendo a liberar e expressar suas emoções pela exploração do movimento, do espaço e do tempo rítmico. (NANNI, 1998)

A brincadeiras são ótimas propostas para que a criança expresse suas emoções. O lúdico, oferecido às crianças através de brincadeiras têm função de trabalhar seu conhecimento de forma privilegiada. Os movimentos podem ser trabalhados também e assim garantir, mesmo brincando, o desenvolvimento psicomotor.

Atividades que utilizam movimentos diferentes, assim como a manipulação de objetos, não podem faltar no planejamento das aulas que envolvem atividades físicas, pois devem priorizar as faixas etárias e respeitar a capacidade do progresso das crianças, criando um processo contínuo com várias experiências corporais.

O brincar faz parte do universo infantil. A criança não percebe que ao brincar está aprendendo, construindo alguma habilidade, mas mil e uma oportunidades estão presentes nas brincadeiras. Brincar, dá à criança, oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. (BRASIL, 2013, p. 87)

Na Educação Infantil, a criança aprende através das brincadeiras trabalhadas em função de sua própria formação integral, onde são propiciadas a exploração, a descoberta dos movimentos e o conhecimento de seu próprio corpo e de tudo ao seu redor, construindo a noção de espaço. Para uma criança pequena, uma atividade muito importante, é a brincadeira.

O papel do Educador Físico para o desenvolvimento integral do aluno

O Educador Físico é responsável por promover a saúde de pessoas através de atividades físicas, devendo também coordenar, planejar e supervisionar projetos esportivos e recreativos que visem o desenvolvimento das pessoas, cognitivo, físico e social.

Na escola, a Educação Física deve envolver os estudantes em atividades corporais, desenvolvendo convivência construtiva com colegas, o que deverá ser levado além dos muros da escola, ou seja, para a interação social, respeitando o desempenho do outro e de se mesmo, a individualidade, não segregando, não depreciando o outro por suas peculiaridades, quaisquer que sejam, devendo o educador, nos momentos de recreação ou de jogos, encorajando os alunos a serem solidários, respeitar o próximo e ampliar o convívio com pessoas de diferentes círculos sociais. O professor pode contribuir para que os alunos desenvolvam habilidades motoras e de autoconfiança enquanto interagem.

O público do Educador Físico é bastante variado, nas escolas, deficientes físicos, recuperação de movimentos em pacientes, em idosos necessitados de cuidados especiais, sendo assim, ele deve entender como o corpo humano funciona para elaborar as atividades.

Para a Faculdade da Polícia Militar (2019):

O papel do profissional de educação física nas escolas não se restringe às práticas que promovem a saúde. Esse profissional é responsável por ampliar a responsabilidade da educação para as habilidades sociais e psicológicas, priorizando a afetividade, o equilíbrio e a boa convivência dos alunos na escola e na sociedade. (FPM, 2019).

Nas escolas, o professor de Educação Física deve estar pronto para interagir com todos os níveis e modalidades de ensino, sendo, para muitos alunos, uma referência esportiva, pois ele vai ajudar crianças e jovens a descobrirem uma atividade física do seu interesse. O professor tem a função de ensinar regras, o que é importante dentro de competições e despertar para a consciência dos hábitos saudáveis.

O Educador Físico tem um papel relevante que vai além do desenvolvimento motor pelas atividades físicas, também contribui no aprimoramento das habilidades sociais e psicológicas dos alunos, visando a promoção da cidadania com respeito e educação.

Metodologia

O presente estudo tem caráter qualitativo, exploratório e descritivo, com informações colhidas em sites da internet, em artigos publicados, revistas e livros, caracterizando-se como uma revisão bibliográfica, onde foi abrangida claramente a importância da Educação Física para a etapa da Educação infantil, assim como os seus benefícios para as crianças.

Para o pesquisador Gil, “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. (GIL, 2010, p.30)

Resultados e Discussão

Buscou-se identificar através das informações constatadas nos estudos a importância da Educação Física para a Educação Infantil e evidenciou-se que as atividades de desenvolvimento motor ministradas durante as aulas da referida disciplina são de extrema importância na vida dos alunos.

Os estudos também mostraram que o conhecimento do corpo, a interação com o ambiente, o reconhecimento de suas competências, facilitará o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando a formação de um cidadão com a capacidade de compreender a adversidades e a lidar com cada uma delas, dentro e fora da escola.

Verificou-se com a pesquisa que a Educação Física, dentro das instituições escolares de ensino infantil, contribui essencialmente para o desenvolvimento psicomotor da criança, promovendo uma vida mais saudável e produtiva.

Também como resultado gratificante, foi a constatação do papel do Educador Físico para o desenvolvimento integral do aluno, assim como suas aulas, planejadas com objetividade, conseguirão atingir os benefícios das atividades físicas para o corpo e a mente, assim como a promoção da interação da turma.

Considerações Finais

As pesquisas confirmaram a importância das atividades físicas para as crianças na faixa etária de zero a seis anos, demonstrando a relevância da disciplina Educação Física no contexto da educação infantil, contribuindo para a formação integral.

Com o estudo realizado, concluiu-se que um educador qualificado será capaz de desempenhar um papel essencial para o desenvolvimento das crianças, sendo um instrumento valioso para a evolução dos aspectos motores e intelectuais dos estudantes nesta fase.

A Educação Infantil é uma etapa prazerosa para os educadores, pois contempla o crescimento de cada criança em vários aspectos, no desenvolvimento da fala, do andar, interação e muitas outras habilidades, além de ofertar um ambiente tranquilo para que a aprendizagem aconteça de fato. É importante a presença de um Educador Físico também, onde deverá exercer uma atividade essencial para a integração de todos e sendo conhecedor dos movimentos importantes para o desenvolvimento de cada habilidade, certamente os resultados serão exitosos.

Mesmo sendo uma atividade prazerosa, ser professor da Educação Infantil também requer responsabilidade, ficando sempre alerta às necessidades das crianças e concentrar esforços nas atividades voltadas para o desenvolvimento das fases da criança dentro da escola. É importante que o planejamento das atividades trabalhadas com as crianças, não devendo ser aleatórias, mas com finalidades.

Os dados apresentados na pesquisa comprovaram que as atividades físicas aplicadas desde a primeira fase da infância fazem bem para o desenvolvimento futuro das crianças.

Referências

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases – LDB** (Lei nº 9.394/1996). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.1996.

BRASIL, **Ministério da Educação e Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

CEZÁRIO, A.E.S. **Influência da atividade física no desenvolvimento motor e rendimento**

escolar em crianças do Fundamental. Caucaia-CE, 2008.

FPM, Faculdade da Polícia Militar. **Profissional de educação física: por que é tão importante para a escola e saúde?** 19 de set. de 2019. Disponível em <<https://blog.faculdadepm.edu.br/educador-fisico/>>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOTANI, G.et al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentalista.** São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

HARROW, A. **Taxionomia do Domínio Psicomotor: Manual para a elaboração de objetivos comportamentais em Educação Física.** 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: A Psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MATTOS, M.G. et al. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola.** 2.ed. São Paulo: Phorte, 1999.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré –escola à Universidade.**2.ed. Rio de Janeiro: Sprint,1998.

NEIRA, Marcos. **Professor de Educação Física não vai ensinar, mas sim tematizar.** Revista Nova Escola. 2018. Disponível em novaescola.org.br/conteudo/12918/nunca-nenhum-professor-estara-atualizado-com-todas-as-praticas-corporais

PAYNE, G. V; ISAACS, D.L. **Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia,** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta.** Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UEDESC, 2002.

REDIVO, T. B. **A evolução motora e somática de crianças de sete a oito anos de idade praticantes de Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini.** 2010.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROSA, M. R., et al. **Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação: dados preliminares.** Revista Fafibe Online.Ano 01, Nº.01, 2005.

SCHMIDT R.A.; WRISBERG, C.A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.** Porto Alegre: Artmed, Artmed, 2001.

SCOPEL, R.S.; SOIZA, V.C.; LEMOS, S.M.A. **A Influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: Revisão de Literatura.** Revista CEFAC.

Minas Gerais, 2012.

WHITING, H.T.A.; **Human movement and physical education. In: E. Hahn (ed.) Die Menschlich bewegung. Schondorf: Karl Hofmann, 1975.**

•

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILVA, Jaciane Pereira da; MENEZES, Aurelania Maria de. Educação Física: Os Benefícios para o Desenvolvimento Psíquico e Motor no Ensino Infantil. **Id on Line Rev. Psic.**, Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 566-578, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 09/11/2022; Aceito 17/11/2022; Publicado em: 28/02/2023.